EX-PRESIDENTE ESCREVE SOBRE A VALIA DO PROJETO QUE AGORA ACABOU

IPCB: O fim da equipa de futebol

Publicou o jornal Reconquista de 26 de julho, uma notícia com o título "Politécnico acabou com a equipa de futebol". O desenvolvimento da notícia dá conta da decisão do Instituto Politécnico de Castelo Branco de extinguir a equipa de futebol, que representava a Instituição no Campeonato Distrital de Seniores de Futebol, e na Taça de Honra da Associação de Futebol de Castelo Branco, desde a época de 2015/16.

A criação da equipa de futebol do IPCB teve lugar em 2015, por proposta do coordenador do curso de licenciatura em Desporto e Atividade Física. A proposta, para além de inovadora, encaixava na política desportiva a implementar no IPCB, que incluía também a participação dos estudantes nos campeonatos universitários, nas várias modalidades, através da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). De acordo com o planeado, o IPCB começou a competir no ano letivo de 2015/16, no âmbito da FADU, participando atualmente nas seguintes 10 modalidades: BTT, orientação, ténis, ténis de mesa, judo, râguebi, basquetebol, futsal, atletismo e setas, com resultados bastante meritórios, que incluem campeões nacionais em algumas modalidades.

Em relação à equipa de futebol, após algumas reuniões em Abril de 2015, foi autorizada a criação da equipa do IPCB e a sua participação no Campeonato Distrital de Seniores de Futebol e 11 e na Taça de Honra da Associação de Futebol de Castelo Branco, o que, para além de representar uma iniciativa inédita no âmbito do ensino superior em Portugal, constituiu também uma forma de dar maior visibilidade ao IPCB e de divulgar a própria cidade de Castelo Branco.

> **"A criação da equipa do IPCB... para além de representar uma iniciativa inédita no âmbito do ensino superior em Portugal, constituiu também uma forma de dar maior visibilidade ao IPCB e de divulgar a própria cidade de Castelo Branco.**
>
> **Carlos Maia,**
> presidente do IPCB de 07.09.2009 a 10.05.2018

Para enquadrar este projeto pioneiro, constituído exclusivamente por estudantes e professores das escolas do IPCB, foi criado o regulamento do Estudante-Atleta e, para fazer face aos encargos, foi solicitado em 2015 apoio à Câmara Municipal de Castelo Branco, à Delta Cafés e à Celtejo.

A Câmara Municipal de Castelo Branco não atribuiu qualquer apoio, tendo argumentado, em resposta datada de 17.09.2015, que: (passo a citar) "A Câmara Municipal de Castelo Branco tem desincentivado associações e clubes desportivos de participarem com equipas seniores de futebol em provas de competição, porque é nosso entendimento que as equipas já participantes são em número suficiente. Esta convicção resulta do facto de não nos ser possível ampliar sistematicamente o número de equipas a apoiar sobretudo porque a Autarquia faz já um enorme esforço económico para contribuir na ajuda às equipas já existentes nesses escalões, bem como no apoio às diversas entidades desportivas ao nível da promoção de atividades de iniciação ou de competição dos atletas dos escalões mais jovens que estão em formação" (fim de citação).

"O projeto da equipa de futebol do IPCB foi sempre respeitado e acarinhado..."

Apesar da recusa de apoio por parte da Autarquia, (que deu exatamente a mesma resposta, em 16.08.2016, ao pedido efetuado para a época seguinte, de 2016/17) o IPCB contou com o apoio da Delta Cafés, através do Comendador Rui Nabeiro, e da Celtejo, através do Engenheiro Carlos Coelho, tendo iniciado a sua participação nas provas oficiais da Associação de Futebol de Castelo Branco na época 2015/16, o que se repetiu nas épocas de 2016/17 e 2017/18.

A criação da equipa de futebol do IPCB teve como objetivo único contribuir para a formação integral dos estudantes enquanto cidadãos, porque para além das competências científicas, técnicas e artísticas, adquiridas durante a frequência dos cursos, a prática do desporto, para além de promover estilos de vida saudável, permite a criação de um espírito único, caracterizado pelo rigor, pela partilha, pela entreajuda, pelo respeito pelo outro, pela solidariedade, pelo trabalho em equipa, pela ética, pela humildade e também pela superação individual e coletiva.

Durante esta caminhada nunca se exigiu resultados desportivos, exigiu-se entrega, disciplina, fair-play e dignificação do IPCB, o que foi integralmente conseguido. É de salientar, no entanto, a qualidade do trabalho realizado, de que é prova a cobiça de que foram alvo os estudantes/atletas e o treinador da equipa do IPCB, alguns dos quais foram reforçar clubes com outras aspirações desportivas.

O projeto da equipa de futebol do IPCB foi sempre respeitado e acarinhado pelos vários dirigentes desportivos da AFCB, pelos responsáveis da arbitragem e pelos dirigentes, treinadores e atletas dos clubes adversários. No momento em que se conhece a sua extinção, deve ser salientada a dedicação e o empenhamento de todos aqueles que nele colaboraram, dos estudantes/atletas, dos professores, dos treinadores, o que contribuiu para a dignificação do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

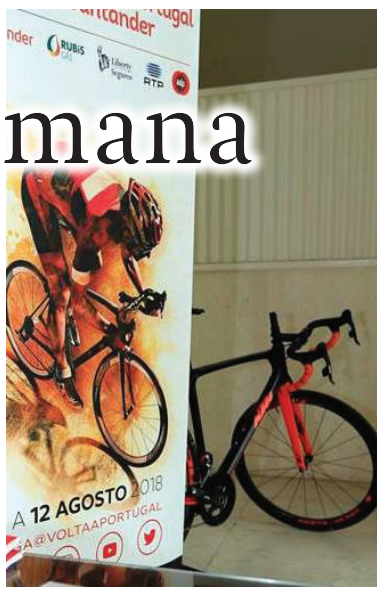
SÁBADO INÍCIO NA SERTÃ E DOMINGO CHEGADA ÀS PENHAS DA SAÚDE

Volta a Portugal chega no fim-de-semana

A 80.ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta, que começou quarta-feira com o prólogo em Setúbal, estará no fim-de-semana nas estradas do distrito de Castelo Branco. Depois das etapas Alcácer do Sal-Albufeira (quinta-feira, dia 2) e Beja-Portalegre (sexta, dia 3), a caravana ciclística cumpre no sábado (dia 4) a "Etapa Vida", entre a Sertã e Oliveira do Hospital, numa distância de 175,9 km.

A tirada que presta uma homenagem solidária às populações atingidas pelos incêndios de 2017, tem início às 12h45 na Alameda da Carvalha e passa pelos concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra, Lousã, Góis, Arganil, Tábua e termina no melhor horário às 17H23 em Oliveira do Hospital.

Depois, domingo, quinto dia de competição, a montanha entra a sério na Volta, com a Serra da Estrela como protagonista. A partida é dada na Guarda (Jardim José Lemos) às 12h25. Pela frente os corredores têm a subida ao ponto mais alto do território nacional. Depois de chegar e contornar a Torre (15h28 no melhor horário), subida por Seia, a corrida desce a alta velocidade para Manteigas e vai na direção da Covilhã. Os 171,4 km terminam nas Penhas da Saúde (17h25). Na Covilhã há um prémio de montanha no Sarzedo (16h37) e uma meta volante no Pelourinho (17h05).

As Penhas da Saúde já não recebiam um final de etapa há 22 anos.

Na 2.ª feira, dia 6, a primeira fase da Volta 2018 encerra com um longo dia. A 5.ª etapa com 191,7km liga o Sabugal a Viseu. Antes do dia de descanso.